



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Frequência Da Lavagem Das Mãos Em Um Hospital Pediátrico

**Autores:** OLIMPIA FLORA GUIMARAES SARIEDIM (UNICAMP); NILO EDUARDO DELBONI NUNES (UFES); CLAUDIA RENATA ALVES ALCURE (); DANIELLA MOTTA DA COSTA (UNIVIX); ROSANA ALVES (UFRJ)

**Resumo:** Introdução: A infecção hospitalar consiste num problema de saúde pública uma vez que afeta um maior número de pacientes, prolongando o tempo de internação e conseqüentemente o custo, acarretando danos nos aspectos socioeconômicos e também contribuindo para um maior risco de mortalidade. Aproximadamente 30% dos casos das infecções hospitalares podem ser evitados por medidas simples, sendo a higienização de mãos realizada de forma adequada a mais relevante efetivamente. Apesar disso, estudos apontam que a higienização de mãos ainda apresenta baixa taxa de adesão por parte dos profissionais de saúde. Objetivos: Observar a realização da higienização das mãos por parte dos atuantes da área da saúde, assim como a periodicidade durante os atendimentos. Métodos: Trata-se de estudo observacional, por meio de instrumento, construído pelos autores com cunho avaliativo e educativo a posteriori. Os pesquisadores se posicionaram em local próximo as pias, nas enfermarias do Hospital durante um total de 60 horas para verificar a técnica de lavagem de mãos e os itens contidos do instrumento de avaliação. Resultados: Obtivemos os seguintes resultados: 28% Realizaram a higienização das mãos de forma completa, sendo que 80 % estavam paramentados adequadamente, e 50% realizaram antes e após o manuseio dos paciente e 50% somente antes dos procedimentos, sendo que 7% realizaram de forma parcial, 65% não realizaram a higienização das mãos. Conclusões: A adesão da prática de lavagem das mãos, ainda está longe de atingir estatísticas satisfatórias. É necessário que os serviços revejam os programas de educação continuada em relação às normas de biossegurança, conscientizando a todos quanto a responsabilidade frente ao grave problema de saúde que enfrentamos, que é a infecção hospital, que poderia ser amenizado pela simples prática da lavagem das mãos.